

Tribuna de Minas
07/4/89 - P.3

10 1637

Tucano vê casuísmo

Ideologicamente, somente o PSDB tem motivos para comemorar a aprovação do parlamentarismo. Mas a decisão pelo regime de governo recebeu o voto de bancadas mais conservadoras que na Constituição Federal fecharam com o presidencialismo. A mudança de opinião, conforme comentou um parlamentar tucano, parece casuísmo, sem desmerecer a intenção do autor. O casuísmo a que se refere o deputado do PSDB pode ser interpretado como uma forma de deter o mando do governo estadual sobre o legislativo, servindo tanto para o atual governo como para um futuro governo que desagrade os setores mais à direita. As sub-emendas que serão apresentadas, prevêem a mudança de regime após 1991 e dão estabilidade aos atuais parlamentares. O presidente da Comissão Constitucional, deputado Camilo Machado (PFL), acha que adaptar um texto presidencialista a uma emenda parlamentarista exigirá um autêntico "exercício de imaginação". O jurista Paulo Neves de Carvalho, assessor da Constituinte Estadual adiantou que, caso prevaleça o parlamentarismo, as mudanças serão substanciais - o governador não terá mais competências para governar, função do primeiro-secretário, escolhido pelo parlamento. O secretário da Casa Civil, deputado Aluisio Vasconcellos, acredita que Constituição Estadual com parlamentarismo é "uma galinha com rabo de peru e cabeça de pato".

IV Assembleia Constituinte
do Estado de Minas Gerais

Reg: 1.637